

O desafio das melhores escolhas

A campanha Two Sides começou na Europa em 2008 e no Brasil em 2014. Seu objetivo principal é desfazer enganos comuns quanto aos impactos ambientais da produção e uso de papel, cartão e papelão. Esses materiais são feitos de celulose, extraída de árvores. Por causa disso, muitos acreditam que sua produção provoca desmatamento. Esse é um dos principais enganos que Two Sides combate.

É possível obter celulose de qualquer vegetal. No entanto, para um processo industrial eficiente, economicamente viável e competitivo, somente algumas espécies de árvores são usadas. O Brasil é o segundo maior produtor de celulose do mundo, com quase 20 milhões de toneladas anuais. Essa celulose é produzida a partir de eucalipto, originário da Austrália, e de *pinus elliottii*, norte-americano. Trata-se, portanto, de espécies exóticas, que não existem nas matas nativas brasileiras. Quem utiliza essas árvores como fonte de matéria prima tem, obrigatoriamente, que cultivá-las. Assim, fica evidente que se aumentar a demanda por papel será necessário ampliar o cultivo. Mais papel, mais árvores!

O plantio é feito em áreas que já são normalmente utilizadas em agropecuária. Substituem pastos e outras culturas, nunca florestas nativas. Para sustentar a sua produção, a indústria brasileira de celulose utiliza 2,7 milhões de hectares. Isso representa apenas 0,86% das áreas utilizadas hoje pela agricultura e pecuária. Para cada hectare de florestas cultivadas, essas empresas conservam outros 0,7 hectares de vegetação nativa.

O cultivo segue as melhores práticas de manejo, visando potencializar o uso do solo e dos recursos hídricos, a redução de pragas e o aumento da produtividade. Mesmo assim, uma floresta cultivada com espécies exóticas nunca será similar a um ecossistema nativo. Como a sobrevivência da humanidade depende de diversas monoculturas, o nosso desafio é conciliar esse tipo de atividade com a proteção ao meio ambiente. O primeiro passo é reduzir todo consumo desnecessário e, paralelamente, fazer as melhores escolhas.

No caso dos transportes, por exemplo, qual deveria ser a nossa escolha, - usar veículos a gasolina, etanol, elétricos, ou andar de bicicleta? Lembremos que nem sempre será possível usar bicicleta, a eletricidade que move os carros eventualmente vem da queima de combustíveis fósseis e a produção de etanol demanda monoculturas de cana de açúcar.

No caso de papel, quais são as alternativas? Será que a comunicação digital é melhor para o meio ambiente? E quanto às embalagens? Alternativas ao cartão e papelão serão melhores? A seguir alguns fatos, para reflexão:

1. Celulose é matéria prima renovável. As árvores cultivadas sequestram CO₂ da atmosfera ajudando a combater as mudanças climáticas.
2. Papel, cartão e papelão são muito reciclados em todo o mundo. No Brasil, a taxa de reciclagem é de 68,7%.

3. Mesmo os resíduos que não são reciclados (papéis sanitários, por exemplo), são biodegradáveis.
4. As indústrias de celulose e papel brasileiras produzem 69% da energia que consomem. Desse total, 82% são de fontes renováveis.
5. Não é verdade que o cultivo de eucalipto desertifica o solo. Ao contrário, segundo estudos da Embrapa, quando manejadas corretamente as florestas plantadas são uma alternativa potencial para a recuperação de pastagens degradadas e de recursos hídricos.
6. As indústrias de celulose e papel devolvem ao meio-ambiente mais de 93% da água que utilizam em seus processos, obedecendo aos requisitos legais de qualidade.
7. Segundo estudos da Universidade de Yale, os centros de computação que constituem a “nuvem” já consomem 2% de toda a eletricidade do mundo e produzem tanto CO₂ quanto o segmento de aviação.
8. O lixo eletrônico é um grande problema ambiental. De acordo com relatório do Fórum Econômico Mundial o mundo já produz 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano, dos quais apenas 20% são reciclados. Esse é o tipo de lixo que mais cresce. Algumas matérias primas para os dispositivos eletrônicos são obtidas com graves danos socioambientais.

Pense nisso ao fazer suas escolhas.

Embora papel seja um produto altamente sustentável, nenhum recurso deve ser desperdiçado. Utilize só o que for necessário.

Papel usado não é lixo! Recicle!

Equipe Two Sides Brasil
www.twosides.org.br

março/2020